

Título: Avaliação do estado nutricional de crianças atendidas pela pastoral da criança dos bairros Forte São João, Romão e Cruzamento, antes e durante o período de pandemia

Resumo

O Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) tem como objetivo garantir alimentação e nutrição adequadas em diversas dimensões, possibilitando o combate a fome no país, porém foi observado o aumento repentino da fome estrutural no Brasil após a disseminação do novo coronavírus, causando um aumento de famílias em estado de insegurança alimentar e nutricional, levando a mudanças no estado nutricional das crianças que pertencem a essas famílias. A desnutrição infantil é caracterizada pela prevalência de baixa estatura entre crianças, contexto esse que está associada ao nível de pobreza, pois o fator mais significativo para o desenvolvimento da desnutrição é o ambiental. O objetivo desse estudo é avaliar o estado nutricional de crianças atendidas pela pastoral da criança, antes e durante o período de pandemia, buscando identificar quais foram as alterações no estado nutricional das crianças durante esse período. A amostra é composta por pelo menos 90 famílias com crianças menores de 10 anos de idade e de ambos os sexos. Essa pesquisa consiste em avaliar o estado nutricional das crianças atendidas pela pastoral da criança de bairros localizados na grande Vitória. Os voluntários foram selecionados em nas pastorais do município de vitória nos bairros, Romão, Cruzamento e Forte São João, foram coletados os dados antropométricos (peso e altura) para avaliação do estado nutricional através dos parâmetros antropométricos, estatura/idade (E/I); peso/idade (P/I); peso/estatura (P/E) e índice de massa corporal (IMC), expressos em escore – Z. No que concerne aos aspectos éticos somente participarão da pesquisa as famílias que assinarem o termo de compromisso livre e esclarecido, o referido projeto foi enviado e aprovado pelo comitê de ética do Centro Universitário Salesiano (CAAE: 42097215.3.0000.5068). As variáveis qualitativas serão descritas a partir de frequência absoluta e relativa, enquanto as variáveis quantitativas serão apresentadas por estatísticas descritivas, desvio padrão, mediana, máximo e mínimo. Os resultados observados mostram que no período antes da pandemia o parâmetro antropométrico peso/estatura (P/E), demonstraram que **5,56%** estão com magreza, **77,78%** estão eutróficas, **5,56%** com risco de sobrepeso e **11,11%** com sobrepeso, de acordo com o peso/idade (P/I), **60,38%** das crianças estavam com classificação adequada, **30,19%** com baixo peso e **9,43%** com peso elevado para idade, a partir da avaliação

do IMC/I, **5,66%** estavam com magreza, **62,26%** estavam eutróficas, **9,43%** com risco de sobrepeso, **18,87%** com sobrepeso e **3,77%** com obesidade e em relação ao parâmetro estatura/idade (E/I) todos estavam adequados. Durante a pandemia os resultados obtidos através da avaliação antropométrica de acordo com os parâmetros, peso/estatura (P/E), demonstraram que **70,19%** estão eutróficas, **11,54%** com risco de sobrepeso e **18,27%** com sobrepeso, de acordo peso/idade (P/I), **73,05%** das crianças estavam com classificação adequada, **2,84%** com baixo peso e **24,11%** com peso elevado para idade, a partir da avaliação do IMC/I, **8,51%** estavam com magreza, **56,03%** estavam eutróficas, **11,35%** com risco de sobrepeso, **12,06%** com sobrepeso e **12,06%** com obesidade e em relação ao parâmetro estatura/idade (E/I), **96,45%** estavam adequados e **3,55%** estão com estatura baixa para idade. Pode-se concluir que por conta da insegurança alimentar e nutricional que tem atingido essas famílias durante o período de pandemia, ocorreram alterações no estado nutricional das crianças, ocasionando deficiências nutricionais por falta de alimentos e elevando consumo excessivo de ultraprocessados de baixo custo.